

INSTITUTO FEDERAL
Catarinense



VIII

**Seminário da Educação Profissional
Técnica Integrada ao Ensino Médio do IFC**

01 e 02 de outubro de 2025 ■ Campus Santa Rosa do Sul

CARTA-MEMÓRIA

**PROEN/PROEPP
2025**

Apresentação

A Carta-Memória 2025 registra os principais momentos, debates, reflexões e encaminhamentos do VIII Seminário da Educação Profissional Técnica Integrada ao Ensino Médio do Instituto Federal Catarinense (IFC), realizado nos dias 1º e 2 de outubro de 2025, no Campus Santa Rosa do Sul.

O documento sintetiza os percursos formativos, as contribuições das mesas temáticas, os debates nos eixos estruturantes e os encaminhamentos deliberados coletivamente, reafirmando o compromisso institucional com a defesa e o fortalecimento do Ensino Médio Integrado (EMI).



O seminário reuniu representantes das CIPATECs dos campi, servidores(as), pesquisadores(as) e estudantes dos cursos técnicos integrados, configurando-se em espaço privilegiado para o aprofundamento teórico, a troca de experiências e a proposição de ações estratégicas para o EMI.

Solenidade de abertura

A abertura contou com a presença do Diretor-Geral do Campus Santa Rosa do Sul, **Cristiano Antonio Pochmann**; do Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão, professor **Patrick de Souza Girelli**; do Pró-Reitor de Extensão, Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROEPP), professor **Cleder Alexandre Somensi**; e da Pró-Reitora de Ensino, professora **Liane Vizzotto**, que representou o Reitor do IFC, professor **Rudinei Kock Exterckoter**.



As autoridades destacaram a relevância do seminário como espaço de avaliação, diálogo e construção coletiva, ressaltando que o Ensino Médio Integrado constitui compromisso institucional historicamente construído e que exige defesa constante diante das mudanças no cenário das políticas educacionais nacionais.

Reafirmou-se que o EMI é uma política de formação integral, articulando ciência, cultura, técnica e trabalho, e que a integração curricular é mais do que uma diretriz pedagógica: representa um princípio ético, político e social da educação pública federal.

Palestra de abertura do evento

A mesa de abertura tratou do tema: “Docência no Ensino Médio Integrado em tempos de transformação e desafios contemporâneos”. Participaram da mesa os professores **Dante Henrique Moura** (IFRN) e **Filomena Lucia Gossler Rodrigues da Silva** (IFC), com mediação da professora **Karina Cavassani Klappoth**.

As falas trouxeram reflexões densas sobre:

- o papel da docência na consolidação da integração curricular;
- as contradições e tensões geradas pelas recentes reformas do Ensino Médio no Brasil;
- os desafios de garantir tempos e espaços para trabalho coletivo docente;
- a necessidade de fortalecer a concepção político-pedagógica do EMI como contraponto às visões fragmentadas e tecnicistas da educação.



Dante Moura reforçou que a integração curricular depende de condições reais de trabalho pedagógico e alertou para os riscos de retrocessos diante das pressões de flexibilização e fragmentação curricular.

Filomena Gossler destacou experiências concretas do IFC, apontando que a integração “não se resume à junção

de disciplinas, mas envolve intencionalidade pedagógica, diálogo entre áreas e participação ativa dos estudantes.”

A mediação de Karina Klappoth conectou as falas com o contexto institucional do IFC, ressaltando a importância dos debates para orientar a revisão das diretrizes do EMI.

Mesa Temática: Inclusão e Diversidade

A segunda mesa do evento abordou o tema: “Inclusão e Diversidade: uma proposta de curricularização nos cursos técnicos integrados ao Ensino



Médio do IFC" Com a participação de **Luana Tillmann e Samuel Modolon (IFC)**, sob mediação de **Eliana Teresinha Quartiero (IFC)**.

Os palestrantes destacaram:

- a urgência de tornar a inclusão e a diversidade parte orgânica dos currículos;
- a necessidade de fortalecer ações que considerem gênero, raça, território, deficiência e diversidade cultural;
- a importância de projetos interdisciplinares que dialoguem com realidades locais e com a pluralidade de trajetórias dos(as) estudantes.

Cabe registrar a presença de uma estudante do EMI, que destacou a importância do diálogo sobre inclusão e diversidade em nossa instituição, pois tais discussões contribuem para a formação integral e favorecem a permanência e o êxito dos(as) estudantes."



No período da tarde do dia 01/10 os participantes se distribuíram pelas salas temáticas correspondentes aos cinco eixos:

- Avaliação da aprendizagem
- Tempos e espaços escolares
- Integração, intersecção e práticas profissionais
- Curricularização da pesquisa e da extensão
- Línguas adicionais

As temáticas de discussão foram organizadas ao longo de 2025 por uma subcomissão composta por servidores de diferentes campi do IFC. Essas subcomissões foram responsáveis pela elaboração das questões problematizadoras que orientaram os debates do "Esquenta

do Seminário”, realizado nos *campi* durante o mês de agosto e início de setembro.

Após as discussões locais, cada subcomissão sistematizou as contribuições e as apresentou no Seminário, promovendo novos debates e encaminhamentos institucionais. Destaca-se, ainda, a participação de palestrantes externas nos eixos temáticos: no eixo Tempos e Espaços, a professora Julice Dias (UDESC) trouxe reflexões sobre formação docente e organização do tempo e espaço; no eixo Línguas Adicionais, a professora Simone Maranhão da Costa (IFMA) compartilhou sua experiência na área, contribuindo de maneira significativa para o aprofundamento dos debates.

Além de agradecermos o empenho das subcomissões pela excelente condução dos trabalhos, registramos também nossa gratidão aos servidores que se dispuseram a apresentar experiências relacionadas às temáticas. Essa iniciativa atendeu a uma forte demanda do Seminário anterior, no qual foi ressaltada a importância de visualizar práticas concretas desenvolvidas nos *campi*, fortalecendo a troca de saberes e o desenvolvimento institucional.

As sínteses das discussões e os encaminhamentos foram apresentados na plenária final do dia 02/10.

Registro das discussões nos eixos

Eixo: Línguas Adicionais



Eixo: Integração, intersecção e práticas profissionais



Eixo: tempos e espaços



Eixo: Avaliação



Já

no dia 02/10 pela manhã tivemos o espaço para compartilhamento de projetos e práticas no Ensino Médio Integrado, tendo como protagonistas nossos estudantes do EMI. E como foram ricos os trabalhos apresentados pelos estudantes e professores orientadores! Vivenciamos o prazer deles em estarem ali, de contarem a atividade relacionada ao seu curso, os pontos positivos, contribuição para a sua formação, bem como os desafios a serem superados. Momentos como estes só mostram o quanto é importante cada vez mais eles participarem do compartilhamento e da avaliação da proposta pedagógica dos cursos. Os trabalhos mostraram a vitalidade do EMI no IFC, reunindo ações de pesquisa, extensão, projetos integradores, atividades culturais e experiências de participação ativa dos estudantes.

Os temas abordados incluíram:

- integração entre teoria e prática profissional;
- iniciativas de inclusão e diversidade;
- valorização das culturas regionais;
- ações interdisciplinares articuladas com demandas reais das comunidades locais.

As vivências evidenciaram que a integração curricular se concretiza na prática, na criatividade dos projetos e nas ações que conectam ciência, técnica e formação humana.



Encerrado o momento de apresentações, após o almoço tivemos duas atividades em paralelo no Seminário. Na primeira, os cursos dialogaram sobre o Projeto Pedagógico, sendo considerado um momento riquíssimo para troca de experiências e avaliação dos avanços e desafios presentes na proposta nos cursos técnicos integrados do IFC. Temas como integração, práticas profissionais, atividades diversificadas, avaliação, dentre outras fizeram parte da discussão.

A segunda atividade foi destinada exclusivamente aos nossos estudantes e teve como tema “Escolhas profissionais na Educação Técnica Integrada ao Ensino Médio: diálogo e debate”. De forma descontraída e próxima da realidade juvenil, o professor Eduardo João Moro (IFC) conduziu uma conversa sobre os desafios contemporâneos relacionados à definição de projetos de vida e escolhas profissionais.

Com base em sua formação em sociologia e em orientação profissional, o professor apresentou um conjunto de reflexões, exercícios práticos e exemplos que auxiliam os jovens a compreenderem melhor seus interesses, habilidades e possibilidades de atuação no mundo do trabalho.



Síntese das Discussões e Encaminhamentos

O momento de plenária final é um dos mais aguardados do evento, pois é quando realizamos a síntese do que foi discutido, defendemos o que precisa ser mantido e apontamos os caminhos para avançar naquilo que ainda demanda discussão. Com o auditório cheio, a comunidade pôde acompanhar a apresentação da síntese das discussões de cada eixo e sugerir os devidos encaminhamentos.

Abaixo segue o registro dos principais encaminhamentos:

Eixo: Avaliação

Tópico	Resumo das discussões (avanços/desafios)
Avaliação Integrada	Compromisso com a construção e o fomento de estratégias que efetivamente traduzam, em práticas pedagógicas, as concepções de avaliação integrada expressas nas Diretrizes do Ensino Médio Integrado, na Organização Didática e em demais documentos institucionais. Busca-se, assim, fortalecer a coerência entre os fundamentos teóricos do EMI e as ações avaliativas desenvolvidas nos campi.
Formação Continuada	Proposição de processos de formação continuada destinados a docentes e equipes pedagógicas, abordando o tema da avaliação, suas concepções e princípios, bem como estratégias, recursos e instrumentos avaliativos coerentes com a perspectiva da integração no EMI e do desenvolvimento integral dos estudantes.
Tempo docente	Defesa da organização de tempos institucionais dedicados ao planejamento coletivo das práticas de ensino e avaliação, garantindo a articulação interdisciplinar e a reflexão conjunta sobre os processos formativos. Sugere-se, nesse sentido, a reserva de períodos específicos de planejamento integrado no início de cada trimestre letivo.

Tópico	Resumo das discussões (avanços/desafios)
Apoio do NUPE	<p>Fortalecimento do papel do NUPE (Núcleo Pedagógico) como instância de apoio às demandas de ensino dos campi, especialmente no acompanhamento dos processos avaliativos e na mediação das discussões sobre a avaliação integrada no EMI.</p>
Sugestões finais	<ul style="list-style-type: none"> ■ Criação de um Grupo de Trabalho (GT) para estudo e análise da viabilidade didático-pedagógica da adoção do regime semestral no Ensino Médio Integrado. ■ Envio antecipado das questões de avaliação aos campi, a serem discutidas no próximo seminário, de modo a permitir a organização da participação estudantil nesse processo contínuo de acompanhamento e aperfeiçoamento das Diretrizes do EMI.

Eixo: Tempos e espaços

Tópico	Discussão/encaminhamentos
Eixo unificado entre os cursos	<p>Discutir a temática e o percentual na revisão da Organização didática dos cursos do IFC, tendo em vista que a unicidade abrange diferentes níveis de ensino do IFC.</p> <p>Encaminhamento:</p> <p>Discutir a temática na Revisão da Organização Didática.</p>
Tempos do período avaliativo	<p>Incorporar as reflexões do eixo de avaliação para fundamentar posteriores modificações no regime trimestral/semestral nos cursos anuais.</p> <p>A reflexão se pautou na quantidade de avaliações que estão sendo realizadas; porém, faz-se necessário estudos e reflexão, como salientado junto ao eixo da avaliação, pois não terá efeito se mantivermos a mesma estrutura de organização de avaliações, como as trimestrais.</p> <p>Outro ponto que merece a atenção é a devolutiva aos pais/responsáveis, considerando que em tese, essa será apenas uma vez durante o ano.</p> <p>Encaminhamento:</p> <p>Incorporar a discussão no eixo avaliação.</p>

Tópico	Discussão/encaminhamentos
Atividades diversificadas	<p>Autonomia por campus e por curso na definição da oferta ou não das atividades diversificadas (se serão ofertadas e qual carga horária mínima, se for o caso);</p> <p>Encaminhamento:</p> <p>Alteração das Diretrizes</p>
Disciplinas Optativas	<p>Discussão sobre a permanência ou não das optativas nos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio. Foi proposto a redução da carga horária, mas em plenária foi discutida a possível implicação na oferta de disciplinas de línguas adicionais, considerando que são disciplinas de 60h.</p> <p>Encaminhamento:</p> <p>Necessidade de maior tempo de discussão e avaliação da temática.</p>
Participação estudantil	<p>Discussão sobre regramento da representação estudantil nas CIPATECs, colegiados, conselhos de classe; atualização dos PPCs; relato de experiências com participação de estudantes.</p> <p>Encaminhamento:</p> <p>Prever participação do estudante como membro da CIPATEC.</p>
Formação continuada	<ul style="list-style-type: none"> ■ Discutir espaços não formais para aprendizagem que viabilizem mais experiências de protagonismo estudantil e formação integral. ■ Refletir sobre um espaço maior fora do currículo, o que pode contribuir para a participação ativa dos estudantes. <p>Encaminhamento:</p> <p>Formação continuada para discussão da temática.</p>

Eixo: Integração

Tópico	Discussão/encaminhamentos
Concepção do Ensino Médio Integrado	<ul style="list-style-type: none">■ Preocupações com a contrarreforma do Ensino Médio e da Educação Profissional e a necessidade de defesa de nossa proposta integrada e firmada em princípios políticos do EMI (não somos itinerário formativo de formação profissional). <p>Encaminhamento: Carta de Santa Rosa do Sul</p> <ul style="list-style-type: none">■ Necessidade de continuidade do movimento institucional e de reafirmar de pontos das diretrizes institucionais em termos de concepção, diante dos diferentes desafios dos curso/campi. <p>Encaminhamentos:</p> <ul style="list-style-type: none">■ Recompor um grupo de estudos sobre o EMI;■ Reafirmar a necessidade de um projeto de formação continuada sobre o EMI como política institucional;■ Organizar nos campi, com condições reais para estudo e discussão (com CH prevista) momentos de planejamento integrado/coletivo.
Organização próximo evento	Necessidade de retomar encaminhamentos dos Seminários anteriores. <p>Encaminhamento:</p> Durante a preparação do evento, retomar os encaminhamentos do anterior para avaliar o que conseguimos avançar coletivamente.

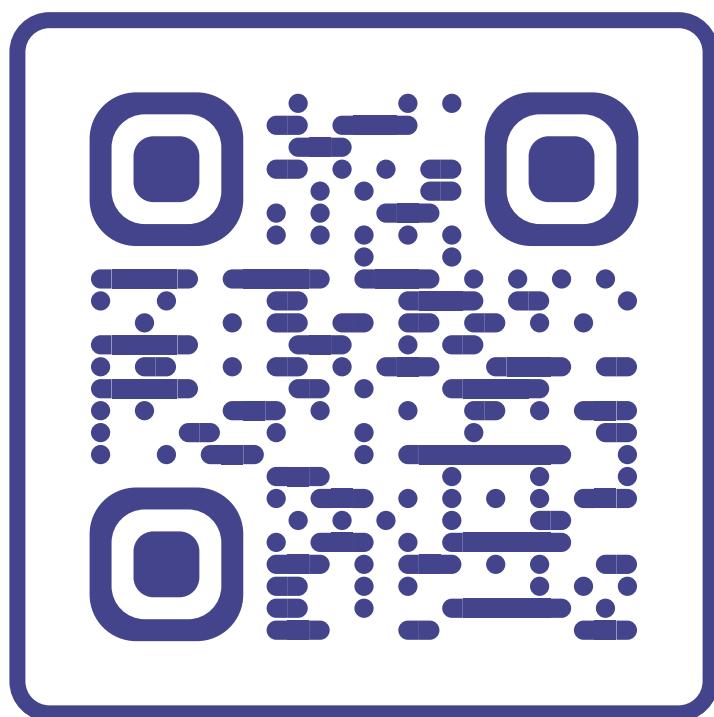
Tópico	Discussão/encaminhamentos
Divulgação de experiências	<p>Necessidade de maior socialização de movimentos e experiências.</p> <p>Encaminhamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Criar um repositório institucional de experiências de integração ■ Disponibilizar na página institucional (Caminhando e Construindo: Diretrizes e Avaliação dos Cursos Técnicos Integrados) o que os diferentes campi inseriram no formulário do "Esquenta VIII Seminário"; ■ Divulgar mais a página institucional que o IFC possui com lugar que reúne registros e documentos do percurso voltado ao EMI do IFC.

Eixo: curricularização da Pesquisa e Extensão

Tópico	Discussões/encaminhamentos
Formação continuada	<ul style="list-style-type: none"> ■ Dificuldades no diálogo e na articulação entre disciplinas; ■ Resistência às mudanças; ■ Preocupação dos docentes com a carga horária e com o cumprimento do conteúdo programático (ênfase ainda no ensino); ■ Percepção de que a curricularização da extensão e da pesquisa representa acréscimo de atividades para professores e estudantes.
Compartilhamento de experiências	<ul style="list-style-type: none"> ■ Experiências exitosas, quando compartilhadas, apontam alternativas e possibilidades que podem ser adaptadas e/ou aplicadas em diferentes realidades; ■ Ações de extensão e pesquisa previstas em parte dos componentes curriculares precisam ser pensadas de forma articulada com outras disciplinas; ■ Aspectos como transporte, tempo e recursos limitados também impactam a efetividade das ações; ■ Ações de extensão e pesquisa previstas em parte dos componentes curriculares precisam ser pensadas de forma articulada com outras disciplinas.

Tópico	Discussões/encaminhamentos
Esquenta	Para o “Esquenta” do próximo Seminário, organizar a apresentação de pelo menos uma ação de curricularização da extensão e da pesquisa por campus (ou por curso).

Os materiais apresentados no seminário podem ser consultados pelo QR Code abaixo.



Por fim, finalizada a leitura da síntese e dados os devidos encaminhamentos, chegou a hora da definição do *campus* que iria sediar o IX Seminário da Educação Técnica Integrada ao Ensino Médio. O Campus Concórdia, representado pelo Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão, Fábio Balbo, colocou o campus à disposição, que imediatamente foi aceito pela plenária com fervorosas salvas de palmas.



Por fim, professor Patrick e professora Liane agradeceram a presença de todos que estiveram ao longo do evento, pois o ensino médio se faz com participação e muita discussão. Professor Patrick agradeceu a todos que diretamente e indiretamente estiveram envolvidos na organização do evento, visto que cada detalhe foi pensado com muito carinho.

A professora Liane desejou bom retorno a todos e que nos encontremos no próximo evento no Campus Concórdia.



PROEN/PROEPP